



**CATARATA, Córnea, retina Médica, Glaucoma e  
Oftalmologia pediátrica**

17:00 | 19:00 SALA NEPTUNO

Coordenador: António Melo

Mesa: Maria do Céu Brochado Pinto, José Pedro Silva, Cristina Tavares

17:48

**RFP13- MACULOPATIA MÉDIA AGUDA PARACENTRAL - A PROPÓSITO DE DOIS CASOS CLÍNICOS**

André Diogo Barata, Ricardo Bastos Amorim, Sara Vaz-Pereira

*(CHLN-Hospital de Santa Maria; Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa)*

**Introdução:** O termo “paracentral acute middle maculopathy” (PAMM) recentemente descrito designa a presença de uma banda hiperreflectiva ao nível da camada nuclear interna (INL) em tomografia de coerência óptica espectral (SD-OCT). Apesar de inicialmente interpretada como uma variante da neuroretinopatia macular aguda (AMN), sabe-se agora que a PAMM pode estar associada a múltiplas retinopatias vasculares e representa um sinal tomográfico inespecífico de isquémia dos plexos intermédio e profundo da retina.

Os autores descrevem dois casos clínicos de PAMM.

**Material e Métodos:** Estudo retrospectivo de 2 casos clínicos. Foi realizado exame oftalmológico completo e avaliação imagiológica multimodal com retinografias, SD-OCT, imagem de reflectância infra-vermelho (NIR) e autofluorescência (FAF).

**Resultados:** O primeiro caso era de um homem de 64 anos, com múltiplos factores de risco cardiovascular e o segundo caso o de uma adolescente de 13 anos, aparentemente saudável. Ambos se apresentaram com escotomas negativos unilaterais de curta evolução e com acuidades visuais de, respectivamente, 3/10 e 10/10 no olho direito. À fundoscopia do caso 1, eram evidentes múltiplas áreas esbranquiçadas confluentes envolvendo a mácula, bem como êmbolos de fibrina, sugestivos de um processo vaso-oclusivo arterial. No caso 2, a fundoscopia era inocente. Na avaliação imagiológica multimodal observou-se em ambos os doentes uma banda hiperreflectiva ao nível da INL, compatível com PAMM, multifocal no caso 1 e isolada no 2. O estudo com NIR permitiu, em ambos os casos, uma melhor identificação das lesões, que se mostraram mais destacadas e hipoautofluorescentes na FAF. O caso 1 foi ainda complementado com angiografia fluoresceínica, que revelou um atraso significativo do tempo braço-retina e do preenchimento coroideu, e subsequente ecodoppler carotídeo, o qual mostrou uma estenose >90% na carótida interna ipsilateral. No caso 2 não foram identificados factores de risco cardiovascular. No período de seguimento observou-se, em ambos os casos, recuperação espontânea da acuidade visual do olho afectado para 10/10, com melhoria progressiva do escotoma. Verificou-se ainda atenuação e posterior resolução das lesões no estudo com NIR e FAF, bem como melhoria gradual da lesão de PAMM, com atrofia subsequente da INL.

**Conclusões:** A PAMM é um novo achado tomográfico que representa isquémia retiniana profunda. Os casos descritos ilustram a teoria que as lesões de PAMM podem complicar uma vasculopatia retiniana de base ou ocorrer isoladamente (possível variante da AMN). Adicionalmente, o reconhecimento de PAMM assume particular importância uma vez que é um achado mais comum do que pensado anteriormente, agora que estão disponíveis SD-OCTs de maior resolução e sofisticação, e pode ser responsável por queixas visuais inespecíficas.